

«Sr. Henrique Lage: Ergo a minha taça pela prosperidade de suas indústrias que tanto têm feito pelo Brasil.»

(Palavras do Presidente Getúlio Vargas)

Pequeno e outras altas autoridades federais e municipais, além de grande número de jornalistas.

Ao champagne o sr. Henrique Lage saudou o sr. Getúlio Vargas em magnífico discurso, também já divulgado pela imprensa. Terminada a sua oração, ergueu-se o sr. Getúlio Vargas e pronunciou as seguintes palavras: «Sr. Henrique Lage: Ergo a minha taça pela prosperidade de suas indústrias, que tanto têm feito pelo Brasil.»

Pedaços do Brasil

O auto desliza pela estrada, bagatelizando a distancia, ás vezes sem ruido e outras vezes num chião de asma ao esforço da subida. Comodamente sentado, eu me perdia na contemplação da paisagem, sempre renovada, ante meus olhos estasiados. Até onde a vista alcançava, era o colorido verde das matas resplandescentes, em vales e morros, rasgadas apenas pela estrada hereje, símbolo do progresso, caracolando em sinuosidades contínuas, á semelhança de enorme serpente. O chilreio dos pássaros, que nidificavam nas sebes marginaes, transfundia ao ambiente uma nota alegre e suave. Turturavam rolas amorosas, em mádidas caricias, sob a ramagem macia, numa penumbra de amor. Guaiava, além, entrevisto do alto, numa vasta clareira de planície, o oceano angustiado, onde se agitavam centenas de pontos brancos, lentamente, em velas enfunadas, sobre a superfície corrugada e glauca. Os pescadores, com seus frageis bateis, constituem o encanto dos mares, no seu arriscado labutar quotidiano. Mais ao longe, no horizonte esfumado, deixando no roteiro uma cabeleira de fumo negro, um grande transatlântico rastrea as aguas imensas, seguro e soberbo da sua tarefa de intercambio entre os povos. Prossegue majestoso, impávido e solene, conduzindo em seu bojo milhares de vidas. Atingimos um ápice de colina. E, já á descida, o panorama começava a transfigurar-se. Extensos cô noros brancos, imprimiam ao quadro nova tonalidade. Praias surgiam deslumbrantes. E ao longe avistámos um vilarejo antigo, ainda indistinto, confuso agrupamento de casas, colmeias deste Brasil imenso, onde a construção dominante é sempre uma igreja branca, — vigilante pastor de almas simples, — guardando o quieto rebanho, cujas ovelhas se aconchegam em tôrno da cruz dos antepassados.

O auto penetrava agora, em marcha reduzida, na vila tristonha. Ao ronco do motor, bovinos e suínos, dispersos pelas margens, afastavam-se espantados. Galinhas fugiam por baixo de cercas, chamando, aflitas, seus apavorados pintinhos.

Homens descalços, de grandes chapéus de palha, cumprimentavam-nos atenciosos. Passámos pela igreja (reliquia do lugar), cujo aspecto denotava a vetustez dos anos; a pátina do tempo já lhe denegriera os contornos; tão velhinha, a coitada! Do seu jardim, ao lado, desprenhia-se um aroma rústico, de flores campesinas. Na sua torre abrigavam-se andorinhas entristecidas, chilreando saudades das plagas remotas donde vieram. A estrada cortava a povoação. E de um e outro lado, em linhas tortuosas, arruavam-se as casas de moradia, construídas, geralmente de barro, pelos proprios ocupantes. Mais adiante, um pouco maior e construído de tijolos, com portas e janelas verdes, o hotelzinho de pouca hygiene, mas de comidas gostosas. Pelos caminhos que desembocam na estrada, sendo, ao mesmo tempo, a rua principal, surgiam carros de bois, com seus chiados característicos, dolentes e nostalgicos, num desafio á marcha da civilização. Como se denomina o lugar? Não me lembro. É um pedaço do Brasil. E prosseguimos na viagem. Planícies e montes. Quilômetros e quilômetros percorridos. Um campo vasto e plano com as linhas telegraficas distendidas nos postes. Um cemiterio, outra igreja e mais um povoado. Passámos, rapidamente, ao fononar do carro. Minutos depois, outra vila sem movimento, sempre a mesma igreja e o mesmo cemiterio. Aqui, porém, uma estaçãozinha ferroviaria, com a sua plataforma coberta de telha, flagrantiza a monotonia do interior. Ponto de movimento; mas, uma vez por dia, á passagem do trem, que anuncia a chegada com apitos tão estridentes e tão prolongados, que dá vontade de tapar os ouvidos...

Povoações pacatas do interior! Só quem vos conhece, pôde sentir a atração que exercéis. A quem vos viu uma vez, impossível será esquecer-vos, embora nas metropoles mais barulhentas. Só quem descansou ao vosso contacto, é que pôde avaliar a ternura da vossa companhia bucólica e repousante.

Eu vos adoro, pequeninos grãos do meu incomensuravel Brasil!

Rio, julho de 1940.

VANIO DE OLIVEIRA
(Rua Araujo Porto Alegre, 36)

A Legislação Alemã de Guerra

(Serviço da U. B. I.)

Si o mundo já não se encontrasse desencantado, com os conhecidissimos recursos do imperialismo inglês, veiculados por uma imprensa internacionalmente tarifada, — certo, poderia causar funda impressão a campanha que se faz, nos circulos culturais, contra a legislação de emergencia, promulgada pela Alemanha, face ao estado de guerra a que foi conduzida, pelo vesanismo britânico.

Delo dr. Renato Barbosa

(Catedrático de direito e auditor da Justiça Militar do Estado de Santa Catarina)

Nada existe, porém, de horror, nem de surpresa, nas leis especiais do Terceiro Reich, porque as estatísticas nos estão a garantir que o número de condenações á morte não atinge á percentagem de 0,3% dos crimes praticados contra cidadãos alemães, nem sequer a 1,5% das atrocidades cometidas

contra soldados do grande Reich.

A legislação penal da guerra, vigorante na Alemanha, se assenta no principio supremo da defeza coletiva.

A solução pelas armas só é exercida, como em qualquer outro país do mundo, depois da sentença conde-

(Conclue na 4ª. pagina)

RIO. — A «Revista da Semana», ilustrando sua reportagem com varios fatos, publica o seguinte: — Dentre as solenidades com que foi comemorado este ano o Dia do Maritimo, tiveram grande realce as levadas a efeito na Ilha do Viana. A's 13 horas ali chegou o presidente da Republica, sr. Getúlio Vargas, sendo recebido pelos ministros Aristides Guilhem e Mendonça Lima; interventores Amaral Peixoto e Cordeiro de Farias; almirantes Castro e Silva, Alvaro Vasconcelos e Azevedo

Milanez; prefeito Henrique Dodsworth; sr. Henrique Lage; comandante Thiers Fleming, e grande numero de autoridades e convidados. Realizou-se na Ilha uma concentração trabalhista, de cerca de 10.000 operarios, sendo o Chefe do Governo saudado pelo presidente da Federação dos Maritimos. Em resposta proferiu o sr. Getúlio Vargas o discurso já amplamente reproduzido pela imprensa.

Em seguida, realizou-se, na residencia do sr. Henrique Lage, o almôço oferecido ao sr. Getúlio Vargas e a centenas de maritimos presentes. A mesa principal tomaram lugar, ladeando o Chefe do Governo, os srs. Waldemar Falcão, Henrique Lage, almirante Aristides Guilhem, general Mendonça Lima, prefeito Henrique Dodsworth, Lourival Fontes, interventores Cordeiro de Farias e Amaral Peixoto,

comandante Thiers Fleming, almirantes Castro e Silva, Azevedo Milanez, Graça Aranha, Alvaro Vasconcelos, Dario Paes Leme, comandante Barros Falcão, coronel Odilon Denis, coronel Guedes Muniz, coronel Jesuino Albuquerque, capitão Landry Sales, Waldemar Luz, João Carlos Vital, comandante Otavio Medeiros, Frederico Burlamaque, Alfredo Neves, capitão Djalma da Fonseca, Marcial Dias

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 21 de Julho de 1940	DIRETOR-GERENTE: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA	ANO IX Número 448	ASSINATURAS Anual 12\$000 Semestral 7\$000
---	--	---	----------------------	--

Não Teremos Um Outro Versalhes

(Especial da U. B. I.)

Já que a outra grande guerra de nada valeu como experiencia para os homens, que esta pelo menos os leve a não incidirem nos erros que a determinaram.

Triunfadores em 1918, os aliados se esqueceram de que nenhuma vitoria será duradoura repousando sobre atentados e injustiças. O Tratado de Versalhes, resultado da capitulação germanica é o unico responsável pela calamidade destes dias.

Se um espirito mais sereno de justiça houvesse presidido as decisões dos homens que o formularam, de certo que os alemães não estariam hoje, depois de vencidas a Polonia, a Noruega, a Dinamarca, a Holanda, a Belgica e a França, inquietando tão seriamente o velho e próspero imperio inglês.

Vencedores em 18, os aliados não supunham que apenas vinte e poucos anos depois, no mesmo lugar, sentados dentro do mesmo vale histórico, os alemães

BRITO DE MACEDO teriam de comparecer para discutir um pedido de armistício por um dos vencedores de outrora.

Por que sucedeu tudo isso? Porque nem a Foch nem a Clemenceau, nem a nenhum dos que, aquela época, se encontravam empolgados pelo sucesso, ocorreu refletir um momento sobre os acontecimentos que para o futuro poderiam determinar as exigencias impostas á Alemanha. Nenhum deles

teria subscrito um tratado tão desumano, se tivesse desarmado das paixões que, em todos os tempos, sempre conduziram os homens aos erros mais irreparáveis.

Hitler tem a experiencia para guiar-lhe as decisões. Não quer que a Europa gose, desta vez, de uma paz transitória, pretendendo no futuro revisões indispensáveis á harmonia continental.

Vimos como ele tratou os delegados franceses que compareceram á floresta de Compiègne para discutir as bases do armistício. Não foi da mesma forma por que os alemães foram tratados em 1918, quando também ali foram para discutir condições que lhes deveriam ser impostas.

O general Keiter chegou até a tecer um hino á bravura com que os franceses se portaram. Cederam á pressão germanica, mas souberam lutar como verdadeiros soldados.

Qual foi o general, em 1918, quando se discutia a base do armistício, que teve a lembrança de enaltecer o heroismo dos soldados alemães? Cremos que nenhum deles.

A ancia da vingança perturbou até o espirito de cavalheirismo que sempre foi o traço por excelencia dos homens da França. Cegaram-nos os ressentimentos. Eles não souberam, como os alemães de agora, sobrepor-se ás paixões da guerra.

Hitler não cairá no mesmo erro. Foi a guerra para modificar, isto é, corrigir, revider o actual estado de coisas da Europa. Não pretende impor a sua vontade ao mundo, nem quer, como Napoleão, concretizar sonhos loucos de hegemonias absurdas.

O receio de que a Alemanha alimenta submeter o universo á sua vontade, é mais do que pueril. Que provas temos para affirmar-lo? Nenhuma. Aceitamos apenas, sem maior exames os argumentos da propaganda de seus inimigos. Nada mais.

Tudo indica que o mundo, depois dos acontecimentos atuais, entrará num longo e definitivo periodo de paz.

Esperemos que os fatos confirmem os nossos prognosticos.

As oficinas graficas de «A Hora»

Em officio de 9 de Julho corrente, o sr. dr. Jarbas de Carvalho, diretor da Divisão de Imprensa do Departamento de Imprensa e Propaganda, comunicou ao dr. João de Oliveira que, após o pronunciamto do Conselho Nacional de Imprensa e usando de suas atribuições legais, resolveu a Divisão de Imprensa do D I P, conceder o registro das oficinas graficas de «A Hora», instaladas ha muito tempo em Florianopolis, á rua Conselheiro Mafrá nº. 68. O registro legal das oficinas de «A Hora», já efetuado no D I P, foi concedido em primeiro lugar, estando agora em andamento o processo sobre a necessaria permissão para que circule o jornal, o que será solucionado, mais tarde, satisfatoriamente.

Foi impronunciado

Antonio Horacio, residente no Aratingaúba que se encontrava preso preventivamente, por homicidio, foi sumariado, havendo, na formação de culpa, deposto várias testemunhas e sido efetuadas diligências, a requerimento da promotoria pública. O seu advogado, dr. João de Oliveira, apresentou a defeza escrita, no triduo legal.

O dr. Oscar Leitão, juiz de direito, vem agora, em longo e bem fundamentado despacho, de impronunciar o acusado Antonio Horacio, mandando pô-lo em liberdade.

COMPREM OU ASSINEM
«CORREIO DO SUL»

Homenagem ao dr. Marcilio Medeiros

A hora em que estiver circulando a presente edição, estará sendo prestada significativa homenagem da mocidade lagunense ao dr. Marcilio Medeiros, promotor público da comarca. A referida homenagem, promovida por um grupo de rapazes da nossa sociedade, constará de um jantar íntimo no «Paraiso Hotel», para o qual houve numerosas adesões.

O distinto homenageado será saudado pelo dr. Mario Cabral. Como foi divulgado, o dr. Marcilio Medeiros, em brilhante concurso para o cargo de juiz substituto em nosso Estado, foi unanimemente aprovado pela comissão julgadora, composta do

presidente e de dois membros do Tribunal de Apelação, do procurador geral do Estado e do presidente da Ordem dos Advogados, seção de Santa Catarina.

Daí a razão desta festa, a qual traduzirá os aplausos e a admiração dos jovens lagunenses à inteligência e à retidão do futuro magistrado. Em seguida ao jantar íntimo, haverá ainda, organizada pelos promotores da festa, uma «soirée» dansante nos salões do «Congresso Lagunense», gentilmente cedido por sua diretoria, e para a qual estão sendo distribuídos convites especiais.

Dr. Vinicius de Oliveira

Para Canoinhas, comarca de 3ª. entrância, foi removido, por decisão de antontem do dr. Interventor Federal, o dr. Vinicius de Oliveira, promotor público de Curitiba.

O dr. Vinicius de Oliveira vem destacando-se, no ministério público de Santa Catarina, pelo seu caráter, integridade funcional, capacidade de trabalho e dedicação ao cargo.

Leiam «Correio do Sul»

VENDE-SE o Morro de Nossa Senhora do Rosário, com 40 braças de comprimento, correndo ao fumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sueste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhas e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigário da Paróquia da Laguna.

DR. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas — Ondas curtas — Electrocoagulação Consultas

Diariamente: no Hospital, das 8 às 11 horas
Consultório, das 15 às 17

LAGUNA

Caixa de Esmola de Laguna

Movimento financeiro da Caixa de Esmola, durante o 1.º semestre de 1940

RECEITA

Saldo do mês de Dezembro do ano de 1939	71\$900
Cobrança de mensalidades:	
Janeiro	1.580\$000
Fevereiro	1.547\$000
Março	1.558\$000
Abril	1.543\$000
Maior	1.498\$000
Junho	1.473\$000
	9.199\$000

Retiradas: — Do Banco Nacional do Comercio para supllimento de caixa	770\$000	770\$000
Donativos:		
De um anonimo	3\$300	
De Antonio Roque Filomeno, por saldo de um telegrama coletivo endereçado ao sr. Comandante Alvaro Cabo	22\$000	
De testamento de um suicida	7\$000	
De Artur Pelo	800\$000	
De um Francês	20\$000	852\$300
		10.893\$200

DESPESAS

Distribuído aos pobres:		
Janeiro	1.462\$000	
Fevereiro	1.432\$000	
Março	1.792\$000	
Abril	1.382\$000	
Maior	1.421\$000	
Junho	1.772\$000	9.261\$000
Selos para racibos	5\$500	
Pago a Ulisséia & Cia. Dc. n.º 1	3\$000	
Comissão ao cobrador sr. Antonio Valerio, 5% sobre a arrecadação dos meses acima depositado no Banco Ind. Comercio para fundo de reserva	234\$250	
Esmola á diversos indigentes não fichados	110\$600	
Pago ao sr. Antonio Balick, para fotografar os pobres da caixa Dc. n.º 2	15\$000	
Pago ao sr. Joaquim Borges, por aquisição de um quadro para fotografia Dc. 3	7\$000	
Pago a Farmácia Medeiros, por medicamento fornecido a um necessitado, Dc. 4	8\$000	843\$300
SALDO EM CAIXA nesta data	798\$900	10.104\$300

Laguna, 1.º de Julho de 1940.

VISTO
Oscar Leitão
Presidente

Ernani Saião dos Santos
1.º. Tesoureiro

Onde Colocaremos os Filhos dos Lazaros?

O Problema dos Preventorios

Por tratar-se de assunto oportunissimo, que ora se processa em Santa Catarina, referente á construção de Preventorios para os filhos dos lazaros, trasladamos para as nossas colunas o artigo abaixo, transcrito do nos-

so brilhante colega «O Estado de Mato Grosso» e de autoria do Diretor do Departamento de Saude de Cuiabá.

Um acontecimento que dignifica a mulher cuiabana

DR. HELIO PONCE DE ARRUDA

(Diretor interino do Departamento de Saúde)

No registro de acontecimentos de uma cidade, fatos de uma relevancia transcendental são por vezes ignorados pela maioria absoluta da população.

Eis a razão porque ao ter conhecimento hoje, em função do meu cargo, do gestor da Liga Feminina Pró-Lazaros, indo retirar do nosso São João dos Lazaros uma recém-nascida, julguei-me no dever de dar maior publicidade ao caso, por considerá-lo uma cristalização das altas virtudes da mulher cuiabana.

Na história de Cuiabá poderá figurar, da manhã de 20 de Junho de 1940 em diante, este fato excepcional em caracteres dourados: — nascia no dan tescio hospital-colônia S. João dos Lazaros em Cuiabá, uma menina, que por iniciativa da Liga Feminina Pró-Lazaros, foi dali imediatamente removida para uma casa previamente preparada para o fim nesta cidade.

O caso na sua grandiosa simplicidade, ferirá naturalmente todas as sensibilidades.

Acredito mesmo que muitos se sentirão, antes, chocados.

Pois então é lá crível que exista algo notavel, nessa rematada maluquice de trazer para um lar sadio, um descendente de Hansen? Perguntarão muitos.

Sim, senhores, é crível! E é isso mesmo que me causa jubilo, ao verificar que a mulher cuiabana, por intermedio da nossa Liga Pró-

Lazaros, já relegou para um passado remoto o preconceito absurdo e malsão de que a Lepra era uma doença hereditaria e aceitou, em plena fé, a verdade que a ciência moderna vem espalhando: não são leprosos os que nascem de pais leprosos!

Nos Estados Unidos, ha gerações de cidadãos de 40 a 30 anos perfeitamente integrados na sociedade, como elementos validos, pelo mesmo processo que ora iniciamos entre nós. No Brasil, o combate á Lepra assumiu formas de verdadeira campanha nacional, e, de tal maneira nos agigantamos na luta, que hoje somos, sem favor, um dos principais centros de estudo da doença do Mundo.

No último Congresso Internacional de Lepra, realizado no Cairo, com o comparecimento das maiores sumidades mundiais na materia, o Congresso foi chamado brasileiro, pela excepcionalidade e adiantamento

Não se esqueça!

ALMANAQUE do TICO-TICO

é o melhor presente para crianças. Edição de 1940.

A venda em toda a parte

A Vida dos Santos

21 DE JULHO — Santa Praxedes, Virgem

Prudencio, nobilissimo senador de Roma, instruido e batizado pelo proprio S. Pedro, juntamente com sua familia, foi o pai extremo desta Santa. Dizem as atas da vida da heroína que a sua educação foi confiada a S. Pio 1, Papa. Embora por suas riquezas e formosura pudesse aspirar a ser uma das principais matronas de Roma, o elevado conceito em que tinha a virtude da pureza, e outrossim a gloria de seguir a Jesus Cristo pelo caminho da Cruz, contribuiu para que olhasse com desprezo as vaidades do mundo. Logo assentou consigo ser casta esposa do Cordeiro Imaculado, e praticar com requintes de perfeição as virtudes cristãs da caridade, renunciando a favor dos pobres todos os seus haveres.

Os cárceres estavam ao tempo atulhado de martires, que padeciam increíveis afrontas pela fé, e a nossa heroi-

ca virgem acudia-lhes com auxilio pecuniario e material e por outro lado não se cansava de os animar a que não se acobardassem nem desmaiassem na confissão de sua crença salvadora. E quando algum dava a vida por Cristo, Praxedes acudia logo a enterrar os seus sagrados despojos mortais, até com perigo e risco da mesma sua vida. A sua casa era um hospicio, onde encontravam asilo e mesa os cristãos perseguidos, e o Papa conseguiu que fosse convertida em igreja, onde se celebravam os Santos-Sacramentos. Após vida tão cheia de boas obras, passou tranquilamente a ósculo do Creador em 21 de Julho do ano 159. Foi martir de caridade, como frisa o autor.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

PUBLICAÇÕES

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DA LAGUNA

Edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação de bens imoveis na forma abaixo:

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem noticia, que no dia vinte e sete (27) do corrente mês, ás dez (10) horas, no edificio do Forum, o porteiro dos auditorios trará a público, pregão, de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, os seguintes bens pertencentes ao finado Joaquim Domingos de Oliveira, os quais são os seguintes: — Duas verbas de terras situadas em Siqueiro deste distrito, contendo a primeira verba, quatro e quatro braças e sete palmos de terras de frente (44 b. 7 p.) com oitocentas braças (800) de terras de fundos, ou sejam cento e setenta e treis mil setecentos e cinquenta e seis metros quadrados (173\$756 ms. 2) fazendo frente na Estrada Pública e fundos com terras de Elias José dos Santos, extremado pelo lado do Leste com terras de Francelino Manoel Bardoine, e pelo lado do Oeste com quem tiver direito; e a segunda verba, contendo vinte e sete e meia (27,5) braças de terras de frente, com seiscentas (600) braças de terras de fundos, ou sejam setenta e nove mil oitocentos e sessenta metros quadrados (79.860 ms. 2), fazendo frente com terras de Francelino Manoel Bardoine e fundos com terras de Elias José dos Santos, extremado pelo lado do Oeste, com terras de Francelino Manoel Bardoine; — duas casas edificadas na primeira verba acima descrita, sendo uma de moradia, com tres janelas na frente, construída de pau a pique, com uma parede de tijolos, assoalhada e coberta de telhas; e a outra de engenho de fabricar assucar, com todos os seus pertences, coberta de telhas, de chão e paredes de pau a pique.

Os referidos terrenos e casas, vão á praça pelo preço de (7:000\$000) sete contos

de réis, valor dos mesmos imoveis constantes da escritura pública de fls. dos respectivos autos de inventario; para pagamento de custas do mencionado inventario. E para que chegue ao conhecimento de todos os que interessar possa, é afixado o presente edital no lugar do costume, do qual serão extraídas copias para para a publicação no jornal «CORREIO DO SUL» e para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos dezoito dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e quarenta. Eu, Santos Dorigon, escrivão substituto do Cível e mais Anêxos da Comarca de Laguna, que este datilografei e subscrevo. (Assinado) Oscar Leitão, Juiz de Direito. Confêre com o original. Data supra.

S. Dorigon

Edital de segunda praça, com o prazo de vinte (20) dias e abatimento de vinte por cento (20%)

Faz saber aos que o presente edital de segunda praça com o prazo de vinte (20) dias, a contar da data da 1.ª publicação virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia vinte e sete (27) de Julho p. vindouro, ás dez horas, no edificio do Forum, na sala das audiencias deste Juizo, o official d-Justiça servindo de porteiro, ou quem suas vezes fizer, levará em hasta pública de arrematação e será entregue a quem mais der e maior lance oferecer além do valor da avaliação, com o abatimento de vinte por cento (20%), os seguintes bens pertencentes ao espólio do finado Felipe Cuimaraes Cabral: «Parte do prédio e respectivo terreno, situado á Travessa Manuel Pinho, n.º. 1, nesta cidade, avaliados, a parte no prédio e respectivo terreno, pela quantia de dois contos de réis (2:000\$000), e agora pracaados com o abatimento de vinte por cento (20%) já referidos, ou seja pela quantia de um conto e seiscentos mil réis (1:000\$000), para pagamento de custas e impostos dos referidos autos». E para que chegue ao conhecimento de todos os que interessar possa, é afixado o presente edital no lugar do costume, do qual serão extraídas copias para publicação no jornal «CORREIO DO SUL», e para ser junta aos autos. — Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos três dias — do mês de Julho do ano de mil novecentos e quarenta. Eu, Santos Dorigon, escrivão substituto do Cível e mais Anêxos da comarca, que este datilografei e subscrevo. (Assinado) Oscar Leitão, Juiz de Direito. Confêre com o original. Data supra. S. Dorigon

Os referidos terrenos e casas, vão á praça pelo preço de (7:000\$000) sete contos

VENDE-SE uma mobilia laqueada para quarto de criança. Tratar com d. Alice Petreli.

O senhor é artista?

O senhor é simples amador do que é bello? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

Os fatos curiosos

Os fatos notaveis. As tradições nobilitantes. E' o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes, que se espelha na «Ilustração Brasileira». A' venda em toda a parte.

O senhor mesmo que é brasileiro...

Conhece muitas curiosidades do nosso pais? Em todos os numeros, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja esse belo mensario que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

Maquinario completo para o preparo das FARINHAS DE RASPAS DE MANDIOCA? — «TONANNI», o melhor!

Representante: **LUIZ REMOR & CIA. LTDA.**

LAGUNA — SANTA CATARINA

COISAS DO IMARUÍ SOCIAIS

O Coletor Federal e as suas lorpices

Ha repartições públicas que merecidamente deviam ter afixada á porta uma placa com os seguintes dizeres: *Ministério das dificuldades*.

Felizmente, esta não é a regra e sim a excepção.

Em nosso município, para falarmos apenas daqui, faz gosto entrar-se numa repartição pública, pela lhanesa de trato dos funcionários, solícitos em informes e orientações ás partes.

Entretanto, nem todos os municípios gozam de tais prerrogativas.

Perrogativas Imaruí, (coitadinho!), é que, como aliás quasi sempre lhe succede, ainda, neste assunto, foi azarado.

Coube-lhe para coletor federal um não-burocrata, cuja principal habilidade consiste em azaranzar os lavradores sujeitos á sua jurisdição fiscal.

Gente simples e bôa, nos-

tos camponios chegam humildemente aos guichês das exatorias, dedilhando entre as mãos calosas o chapéu de palha, procurando obter instruções sobre o modo de efetuar o pagamento deste ou daquele imposto.

E assim foi que o lavrador João Antonio da Silva, residente em Saco Grande, compareceu á coletoria federal do Imaruí para reclamar contra o lançamento do imposto do engenho de açucar de sua propriedade, do qual o coletor queria cobrar os impostos de vários anos, apesar de somente agora ter sido feito o lançamento.

Foi então que o exator João Batista de Sousa disse ao contribuinte que só o atenderia por escrito.

Veiu o roceiro a Laguna, «justou um rábula» e lá foi a petição.

Dada a demora do funcionario fiscal do Imaruí, o

contribuinte, mais uma vez aqui veio, retornando á sede do município de sua residência, com uma carta ao coletor para saber qual o despacho que fora exarado em seu requerimento.

Do alto de seus tamancos, retrucou o coletor que, do despacho proferido na petição, somente daria informação mediante requerimento.

Como Yô-Yô, — p.ra lá, p'ra cá, — o lavrador apresenta na coletoria federal do Imaruí um requerimento, pedindo certidão do despacho proferido em sua petição, anteriormente entregue.

E sabe o leitor qual foi o resultado?

Por certo que não.

Mas, di-lo-emos:

Pagou o contribuinte nove mil e duzentos de selos pela certidão a ser lavrada ao pé de seu requerimento, além dos 2\$200 de selos da petição, para obter um certifi-

cado de que havia sido negado despacho á seu requerimento inicial, pelo motivo de ser o requerente devedor ao Instituto do Açucar e do Alcool, da quantia de trezentos reis (\$300).

E sabem do que esses \$300 réis? — De taxa do açucar, estando o coletor feito empregado do Instituto do Açucar e do Alcool.

E' de pismar a lorpice do exator João Batista de Sousa! Pobre terra, á que tem autoridades deste jaez.

JOFRE

PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se no *Correio do Sul*

ANIVERSARIOS

Vanio de Oliveira



De alegria é a data de hoje para os que trabalham no «Correio do Sul». Assinala o transcurso do aniversário de Vanio Mario de Oliveira, academico de medicina e nosso correspondente no Rio de Janeiro. Dedicado ao estudo, inteligente e ho-

nesto, com apreciavel capacidade de trabalho, Vanio de Oliveira muito se vem destacando no curso médico, feito com seriedade e zelo. A's felicitações que hoje receberá de seus colegas e amigos, associamos prazeiramente as nossas.

Fazem anos:

HOJE, a senhorita Ema Guedes Werner, aplicada aluna do Ginasio Lagunense e filha do sr. Bertoldo Werner; o sr. Benjamin Nicolazi; a senhorita Julia F. dos Santos; a senhorita Opala Carvalho, filha do sr. João Clemente de Carvalho; o sr. Abraão Vitorio, de Saco Grande, Imaruí; o sr. Praxedes Guedes.

AMANHÃ, o sr. Arnô Gruner; o sr. Luiz Gomes de Carvalho; o sr. João Heleodoro de Sousa, de Tubarão; o jovem Godofredo Marques Filho, residente em Imaruí; Lidia Abrão, filha do sr. José Abrão.

DIA 23, a exma. sra. d. Diva Pinho Gomes, esposa do sr. João Rodolfo Gomes; o dr. Clarno Galeti, advogado, de Florianopolis; a senhorita Erondina Sousa, de Estiva dos Pregos; a senhora Córora Láus, de Tijuca; a senhorita Coralina Teixeira; a senhorita Darci Guimarães, filha do sr. Manuel Costa Guimarães, de Tubarão; a jovem Cristina Bratits, filha do sr. Cezar Bratis.

DIA 24, a sra. d. Zilda Maria Mendes; o sr. Antonio Mendes Martins, de Palmeiras; o jovem Nelson Elias Paulo, filho do sr. Elias Paulo; o menino Nenrod filho do sr. Otavio Lebarbenchon; o menino Osmar, filho do sr. Manuel Martinho Rocha, de Araranguá; o menino Benigno Valentin, filho do sr. Oscar Valentin, de Sitio Novo.

DIA 25, a exma. sra. d. Zoraida Carneiro Martins, esposa do sr. João Martins, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Laura dos Reis Cunha, esposa do sr. Dario Cunha; a exma. sra. d. Julieta Ulissésia Teixeira, esposa do sr. Ciro Teixeira, de Florianopolis; a exma. sra. d. Herondino C. de Medeiros, esposa do sr. Oscar Medeiros, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Amelia Regis, do Rio de Janeiro; o jovem João Pinho, filho do sr. João Guimarães Pinho, do Rio de Janeiro; o sr. Alcebiades Lapoli, de Tubarão; Neli, filha do sr. José Reinaldo Cardoso, de Araranguá; Valma, filha do sr. Manuel Aguiar Borges; o jovem Abi Marques, filho do sr. Godofredo Marques.

DIA 26, a exma. sra. d. Berta Machado Sales, esposa do sr. Calistrato M. Salis; a exma. sra. d. Almerinda Rocha Carneiro, viuva do nosso conterraneo Alvaro Carneiro; o sr. Sadí Magalhães, de Itajaí; a exma. sra. d. Isabel Freitas, esposa do sr. João Freitas; o sr. Francisco Martins Pinho; o sr. Oscar Pessôa; o jovem Abelardo Alcan-

tara, filho do sr. Alirio Alcantara; a menina Zelia Maria, filha do sr. Patricio Siqueira, do Rio de Una.

DIA 27, o dr. Alfredo von Tronponwsky, ilustre desembargador, de Florianopolis; o menino Luiz Pantaleão Soares; o jovem Alvaro Torres, filho da exma. viuva Artur Torres; o jovem Luiz Carlos Remor, filho do sr. Carlos Remor; a exma. sra. d. Maria de Lourdes V. de Oliveira.

DIVERSÕES

Cine-Palace

Daniele Darrieux, a linda francezinha que conquistará o coração dos lagunenses, hoje estará na tela do lider do cinemas do sul, na suntuosa produção da Aliança:

KATIA

A mais grandiosa produção franceza de todos os tempos... A consagração suprema de DANIELE DARRIEUX.

O admiravel romance da Princeza Bibesco, que, na tela, arrancou lágrimas e sorrisos da própria autora.

KATIA é um filme cheio de pompa e esplendor, no qual aparece, alem de Daniele, o simpatico galã John Loder.

Um filme imponente e luxuosissimo, com momentos de profunda emoção.

Hoje! No Palace, em duas grandiosas sessões, ás 6 e 8 horas.

O Palace, comemora amanhã a passagem do seu terceiro aniversario.

E orgulhosamente apresentará, o colossal celuloide da R K O, com a famosissima dupla GINGER ROGERS e FRED ASTAIRE: *A historia de VERNON e CASTLE*.

Um filme propriamente escolhido para comemorar os 3 anos de existencia do Palace.

FALECIMENTOS

D. Maria Coelho Neto Bessa

Com a avançada idade de 86 anos, faleceu no dia 15 do corrente, em sua residência, á praça Conselheiro Marfrá a veneranda senhora d. Maria Coelho Neto Bessa, genitora do sr. Antonio Bessa, diretor do «Albor». A finada era tronco de tradicional familia lagunense, e aqui desfrutava grande estima pelos seus elevados dotes de coração. Ao seu enterro, realizado no cemiterio Sto. Antonio, compareceram

Irmandades religiosas, representantes do Clube Blondin, S.M. União dos Artistas e grande número de familias. Á familia enlutada, as expressões de pesar do «Correio do Sul».

LEIAM CORREIO DO SUL

ESPORTES

Caxias x Lamego

A assistencia que affluu domingo ultimo, ao estadio do Lamego, ávidas de um embate magnifico, não safu, por certo, decepcionada, pois encontrou naquele campo o que desejava.

O esquadrão do Caxias F. C., do arrabalde de Magalhães, completamente desmantelado com a falta de Bolacha, que foi excluído; Pedro Mauricio, que está suspenso por 30 dias; Nôno e Mozart, que se acham adontados; enfrentou o poderoso conjunto do Almirante Lamego, fazendo uma partida, como poucas.

Por 3 x 1 perderam os rapazes da jaqueta alvi-anil.

No primeiro tempo da peleja, os caxienses tiveram o vento a seu favor, nada aproveitando e fazendo crer que seriam derrotados por um placarde berrante, pois o Lamego conseguiu fazer dois tentos.

Veiu, porém, o 2º tempo e o Caxias atira-se a luta como leões, exercendo fortissima pressão sobre seu adversario; e, si não fosse Joãozinho, com seus excessivos dribles, algumas das carregadas perigosas da linha caxiense, poderiam ser transformadas em «goals».

O Caxias, mesmo assim, persiste em atacar. E, numa das escapadas da linha atacante, o ponteiro substituto, Eudócio, marca o 1º ponto para os caxienses. Com o placarde acusando agora 2 x 1, os alvi-azues atacam forte e tenazmente obrigando a defesa lameguista a se exceder. Num desses ataques, Becão faz «penalty», sendo Barrica encarregado de cobrar a falta maxima. Este bate-a de maneira muito infeliz e Lelé defende, arrancando aplausos da torcida verde-rubra, por este feito, que garantiu a victoria do Lamego.

A pelota volta logo a ser movimentada e a linha lameguista, numa célere escapada, marca o 3º ponto da tarde, por intermedio de Crescencio.

A victoria dos lameguistas, no entanto, foi justa, como justo seria o triunfo dos caxienses, dado que a peleja decorreu num nivel igual.

Por isto mesmo, o empate teria sido mais logico. A peleja, algo embaçada tecnicamente no primeiro periodo, ofereceu melhor aspecto na segunda fase, isso somente graças ao fato do jogo ter-se inflamado, o que custou ganhar terreno a virilidade e certa agitação do

ambiente, como era logico. Os lances asperos não arruinaram, de todo o prelio, mas tornaram-no algo agitado.

OS QUADROS

CAXIAS: Olavo, Odilon e Walter; Remí, Belmiro e Abelardo; Almiro Joãozinho, Izaias, Barrica e Eudócio. LAMEGO: Lelé, Becão e Antoninho; Marcos, Amadeu e Mario; Salame, Paladini, Crescencio, Branca de Neve e Eraldo.

O JUIZ

Arbitrou a pugna o sr. Ari Garcia, que teve atuação bôa e imparcial, embora tivesse dado transito ao jôgo pesado.

A PRELIMINAR

Na preliminar, o segundo quadro do Caxias foi, ainda, sobrepuiado pelo segundo quadro do Lamego, com escore de 3 x 0.

UMA CARTADA DIFICIL PARA O BARRIGA VERDE

O choque de hoje com o Atletico, em Imbituba

Indiscutivelmente, a rodada de hoje, travada entre os quadros Barriga Verde x Atletico, será magnifica.

A pugna vai ser travada no estadio do Imbituba Atletico Clube, na vizinha localidade de Imbituba.

A peleja está fadada a alcançar um grande êxito, não só por estar o simpatico esquadrão lagunense disposto a desforrar-se do revés do turno, como tambem pela situação que ambos disputam na tabela do campeonato da A E S C, nesta zona.

A turma dos «piriquitos», que tão mal vinha conduzindo-se na actual temporada, conseguiu se reabilitar amplamente, abatendo o esquadrão do Caxias, pela contagem de 2 x 0.

A victoria sobre o Caxias encheu de animo a equipe da cancha verde-amarela, que assim se apresenta esta tarde, disposta a repetir o

último feito, o que não será muito dificil, pois a par de uma defesa sólida, possui uma artilharia perigosa, onde figuram elementos cheios de malicia e profundos conhecedores do «association».

O «onze» do Atletico, por sua vez, pizará o gramado, disposto a não deixar o Barriga Verde subir na tabela.

No entanto, o Atletico terá um fator a seu favor, que muito o ajudará. E' o campo onde vai ser disputada a pugna.

Acostumados naquele gramado, conhecem os imbitubenses todas as suas falhas e defeitos, ao passo que o Barriga Verde nunca disputou nele, um «match» sequer.

Contudo isso, os «piriquitos» tudo farão hoje, para conseguir uma victoria ampla, sobre um adversario possante, como é o Atletico, do modo a reabilitar-se no conceito esportivo de toda a cidade.

Pelo Esporte Infantil

Para abertura do retorno, a L. I. F. L, organizou um sensacional programa futebolistico. Os 6 quadros filiados disputarão 3 sensacionais partidas em contunuação ao campeonato.

As 9 horas — S. Cristovam x S. Lourenço.

As 10 horas — Luzitania x Fronteira.

As 11 horas — Brito Peixoto x Flamengo.

Por certo ao campo do Lamego acorrerá hoje, pela manhã, grande parte dos amantes do futebolismo local, afim de assistir as jogadas dos «players» infantis, os futuros «crackes» de amanhã.

TOM

Objeto Perdido

Perdeu-se, domingo último, no estadio do Lamego ou no jardim Calheiros da Graça, um broche de ouro, cravejado de brilhantes, tendo o formato de um cavaliinho. Quem o encontrar ou do mesmo der informes, será gratificado em nossa Redacção.

Lar em festas

O nosso distinto conterraneo e musicista lagunense sr. Julio Barreto, pedem-nos a publicação da seguinte carta:

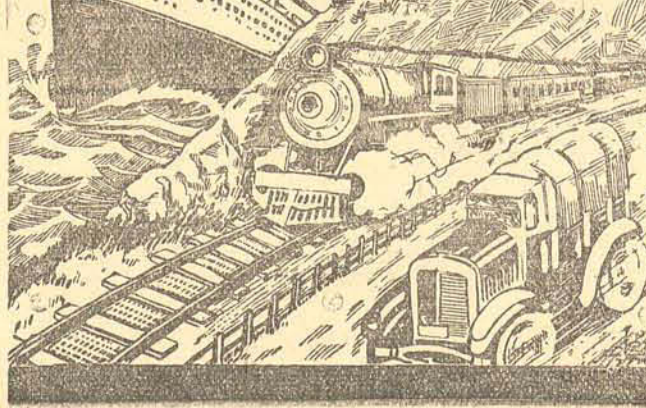
— «A ilustrada relação do «Correio do Sul» e aos meus parentes e amigos, tenho o prazer de participar que, ás 11 horas do dia 16 do corrente, o meu modesto lar foi enriquecido com o nascimento de mais um filho, que tomou o nome de Aibil, em homenagem á minha idolatrada esposa Libia, que nestes mares escabrosos da vida, tem sido a minha companheira fiel, de alma sublime e alcandorada, ajudando-me sempre a conduzir a cruz ao calvario da existencia. Comunico mais que, em Curitiba, no mesmo dia e hora, a esposa de meu filho Tupi, recebeu de Deus a mimosa dádiva de uma linda menina que, na pia baptismal tomará o nome de Jaira.

Com os meus agradecimentos, illustre redator, pela publicação desta, subscrevo-me, com a mais alta estima e grande admiração, de V. S., Amigo grato — (as.) Julio Barreto.

Laguna, 18 julho 1940.

PAPÉL DE CARTAS, ENVELOPES, NOTAS DE VENDA, FATURAS, TALÕES ? - PO' NESTA TIPOGRAFIA, PELOS MENORES PREÇOS.

POR MONTES E VALES,
Sobre as águas e sob o céu,
expedido nas malas postais
das ESTRADAS DE FERRO
dos VAPORES e das
AVIÕES,
CORREIO DO SUL
Espalha, por toda a parte, as Vossas
Noticias e os Vossos
ANÚNCIOS



MOBILIAS

PARA CASA DE MORADIA E PARA ESCRITORIO, PORTAS, JANELAS E MOVEIS FINOS, etc.

MARCNARIA ZOMER ORLEANS

natória ser procedente e haver transitado em julgado, na derradeira instancia dos tribunais militares.

Para que persista o espirito de coesão, que é indistritível segredo de força, realizado pelo nacional-socialismo, o legislador precisou se colocar, não apenas na restrita defesa dos exercitos, sinão também em setôr mais amplo de defesa individual, porque, tão criminoso como qualquer outro, se apresenta a tranquilidade social o individuo que prejudica ao povo, empregando força física, ou lançando mão dos desesperados processos de sabotagem, — situação cuidadosamente criada pelos tradicionais metodos ingleses...

A legislação penal de guerra, como a entende, modernamente, o legislador alemão, nos revela alta expressão de preservação coletiva, porque defende o, povo das violencias, decorrentes do emprêgo da força física, entre os quais culmina em miseria e em ignominia os atentados de fundo sexual, protegendo-o igualmente, com a mesma vigilância, contra o sabotador, que é a classica figura de guerra, acobertada pelo estado-de-execção, em procura de um

enriquecimento ilicito e criminoso, pelo prejuizo mortal das populações, com o calculado não suprimento ás necessidades gerais.

Não se julgue que um povo, possuidor, no mundo, do mais elevado indice cultural, iria se imiscuir, na prática de atos de verdadeira selvageria, pois continuam a funcionar, regularmente, em tôdo o territorio do Terceiro Reich e nos países conquistados pelas invictas armas alemãs, que se propuseram, em momento culminante de sua historia, a emancipar o mundo da escravidão medieval dos esterlinos ingleses, os tribunais militares, com seus juizes e suas instancias, sem atropelos e sem decisões apresadas.

Carateriza-se, porem, a legislação penal de guerra, na Alemanha atual, por um sentido claro de força em defesa das massas, que, na hora de angustia por que o mundo atravessa, não poderiam se encontrar sem sanção protetora, contra os que sombriamente se conluiam, para lhes explorar e comprometer a grandeza do patrimonio moral e material.

O Terceiro Reich, pelas suas leis excepcionais, no terreno penal militar, exerce, legitimamente, o mais irrecusavel de tôdos os deveres,

que é o dever sagrado da auto-defesa, impedindo que instintos criminosos, a margem de sanções penais, entrem na temerária tarefa de embarçar as diretrizes de um movimento, feito pelo admiravel espirito de coragem e de renúncia, de valôr e de consciencia de sua esplendida destinação historica, e que definem a moderna Alemanha, como o grito de alarme, vibrado em face do mundo, contra os imperialismos que pretendiam, criminosamente, escravizar eternamente nações livres e concientes de sua propria autonomia.

Gratuitamente

enviam-se todas informações necessarias para V. S. iniciar uma pequena e lucrativa industria, nas horas vagas e sem capital inicial. Mande seu endereço a M. Torrens — Blumenau — Sta. Catarina. Querendo, mande um selo de 400 réis para o porte

ADVOGADO

DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS

ESCRITORIO EM LAGUNA

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 5

LAGUNA, Santa Catarina
21 de Julho de 1940

Correspondente no Rio:
VANIO DE OLIVEIRA

Secretario: VAMIRÉ DE OLIVEIRA
ANO IX — Número 448

O BRASIL RETOMA O SEU POSTO NO CONTINENTE

Serviço da União Brasileira de Imprensa

Assumindo o governo em 1930, pôr força de uma revolução, o Presidente Getulio Vargas, que já se apercebera das realidades brasileiras, em outros postos em que exercera as suas atividades construtivas, delineou logo um plano de ação destinado a subtrair a nação da incrível situação de fraqueza e de desordem em que se encontrava.

Congregando os elementos

sabidamente capazes, sem indagar de suas simpatias ou antipatias, esse homem, que alguns dia será julgado, na sua grandesa, pela historia, encetou uma campanha de sentido civico que revolucionou todos os nucleos da vida brasileira.

Lutou como um bravo para vencer a nossa bisonha incompreensão de certos fenomenos que explicam a prosperidade crescente e a grandeza cultural de certos povos de vanguarda do mundo. Encontrou pela frente os inimigos velados do Brasil, querendo subrepticamente perturbar-lhe a obra de reorganização moral e material da nacionalidade.

Não desanimou. Os primeiros anos foram na realidade bem penosos, mas ele se sobrepôs ás miserias dos que nunca divulgam o Brasil, para coloca-lo acima de seus interesses e de suas paixões.

Depois de dois lustros de administração, fecunda, proba e inteligente administração, podemos descortinar um

acervo de construções que dariam relêvo e popularidade a qualquer estadista do mundo.

O Presidente Vargas não fechou os olhos ás verdadeiras realidades brasileiras. Não arrastou uma existencia panoramica, pondo á margem de suas cogitações basicas esse admiravel Brasil quasi sempre esquecido pelos ho-

mens que deviam zelar melhor pelos seus destinos. Não mentiu ás suas promessas nem abjurou os seus compromissos.

Atacando os problemas mais ligados aos interesses nacionais depois de uma preparação mais ou menos longa, no que relevou as suas profundas qualidades de psicologo, o sr. Getulio Vargas não decepcionou aqueles que depuseram nele, em trinta, todas as suas esperanças de um Brasil maior e melhor.

Lançando a vista arguta de estadista pelo panorama do mundo, que fez S. Excia? Voltou-se, atento, para as nossas forças armadas, para a nossa Marinha e para o nosso Exército, dando a uma e outro um sentido mais vasto e mais profundo, uma organização mais consentanea com o ritmo desta hora confusa e desordenada que estamos vivendo, onde somente os povos fortes podem usufruir um pouco de tranquilidade e de respeito.

Passámos a reorganizar a nossa frota, fixando a vastidão das nossas costas, e o nosso Exército, tendo em consideração a nossa expressão territorial, a riqueza do nosso solo e sub-solo, a nossa propria posição hegemonica, de nação lider do continente.

Aparelhando as nossas forças armadas, acatelandonos contra surpresas futuras, o governo revela a sua visão e considera os acontecimentos presentes Prestigiosos os esforços do Presidente Vargas. Eles visam a nossa grandeza.

Retomaremos o posto que ocupavamos no continente e seremos, sob a chefia desse condutor de destinos coletivos, uma nação soberana e prospera, civilizada e forte, senhora de seus proprios destinos.

RECIBOS DE ALUGUEL DE CASA,
Rem blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL — 5\$

"Dia e Noite"

Diretor: MENEZES FILHO

Redação e oficinas:
Rua Felipe Schmidt, 38
Fone, 1581 — C. Postal. 20

FLORIANOPOLIS
Santa Catarina

Ano 50\$ — Semestre 30\$

E' o diario mais bem feito e de maior circulação no Estado

A idade de nosso planeta

De acôrdo com os calculos mais recentes baseados sobre fatos extraídos de diferentes ciencias, coordenados entre si, a terra tem uma antiguidade de tres mil milhões de anos. A metade desse tempo corresponde a era arqueologica; mil milhões a era primaria; 300 milhões a era secundaria; 200 a era terciaria e dez milhões a era quaternaria na qual nos encontramos hoje.

Promotoria Publica

Reassumiu a 17 do corrente o exercicio do cargo de promotor público da Comarca, o sr. dr. Marcilio Medeiros, que esteve ausente, durante alguns dias, em Florianopolis, onde se submeteu a concurso para juiz substituto.

Marcenaria Zomer

Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Ultima Novidade — As afamadas Camas
"SOBERANA"
— PARA CASAL E SOLTEIRO —

Estilo Moderno, Higienico, Perfeito Acabamento. Isenta de penetrar qualquer imundície.

Preços baratissimos
Dispondo de operarios habilitados.

PROPRIETARIOS:
ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS
ORLEANS — SANTA CATARINA

Lgrimas de Crocodilo

CONDUZIDA pela camorra politica que hoje ocupa os microfones do «Bank of England» cobrindo de baldões soldados illustres, cujos nomes resplandecem nas páginas da

(Especial da U. B. I.) historia militar do mundo, deixou-se a França iludir pela astucia do judaismo ligado a Downing Street n. 10, a maior usina de intri-

RAFAEL DE HOLANDA

gas internacionais. Vimo-la assim, fazer parte do bloco destinado ao cerco e ao esmagamento do Terceiro Reich e, mais tarde, desafiado para o terreno das armas o laborioso povo alemão. Custou caro ao país dos bravos a sinistra aventura, pois apenas passado o inverno, tiveram as suas forças expéditionarias e locais de enfrentar, sósinhas, sem auxilio de qualquer especie, as fulminantes investidas de um adversario forte e — o que é mais — possuidor da firme determinação de vencer, pois lutava pela sua existencia ameaçada.

Não conseguiu a politica inglesa envolver na guerra outros povos, além daqueles cujos governos pouco esclarecidos deixaram-se empolgar pelas «garantias» antes dadas á Polonia. Por isso teve a França que defender palmo a palmo o seu terreno, enquanto sua aliada conservava nas ilhas os seus exercitos e na sua base naval de «Scapa Flow» a prudente «Home Fleet», para que não mais lhe succedesse o acontecido nas costas da Noruega.

Enquanto rapidamente se desenrolava o drama francês, agitava-se, aqui, a turma dos «amigos». Missas da Candelaria, com a presença dos caçadores de «crachás». Manchetes lamuriosas nas folhas hostis á Alemanha. Caudais de lagrimas nos chás de beneficência, que não passavam, na verdade, de pretexto para o exibicionismo tão caro á chamada «haut gomme» social.

Chegado o momento do supremo infortunio francês

— oh! os amigos da França eterna! — as mais missimas figuras bandearam-se para aqueles que do heroico país fugiram e que, hoje, em lugar temporariamente seguro, porém, com as suas malas feitas para a viagem ao Canadá, investem Péttain, o soldado estoico que ficou no seu posto honrando a memoria dos mortos de Verdun e mantendo imaculada a honra francesa. Eram de crocodilo as lagrimas derramadas. Do lado do povo francês ficaram apenas, verificada tremenda derrota, tão somente aqueles que estigmatizaram os homens publicos responsaveis pela sua atual desdita. Os outros voltaram-se para o Bezerro de Ouro e para os que exultam, agora, com o unico feito da «Home Fleet» na guerra atual: o ataque contra os navios que de fogos apagados se encontravam no porto de Oran.

De Gaulle, eu te saúdo! A tua «claque» não podia ser melhor escolhida!

PIANO

VENDE-SE um piano Elington, com cordas cruzadas, cepo de metal e com tres pedais. Preço de ocasião. Para tratar, com Artur da Silva Teixeira, Rua Santo Antonio, n. 8 LAGUNA

LEIAM «CORREIO DO SUL»

Opinião

Bismarck não tinha nenhuma simpatia pela carreira diplomatica e dizia:

— Os diplomatas são pessoas respeitabilissimas que nós mandamos mentir no estrangeiro...

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suissa) COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.

Assistente Técnico:
DR. PAULO TAVARES

Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Raio X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, visicula biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.

Eletrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados electricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame quimico microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analyses clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impaludismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Ascheim Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195

Florianopolis

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca Registrada)

recomenda-se para hospitais, colegios, etc., pela sua qualidade desinfetante.

